



FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

Comunicado Fundo de Pensões n.º 4/2024

FUNDO DE PENSÕES DO BANCO BPI: REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Realizou-se, no passado dia 21 de junho, mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco BPI, tendo estado presente um representante do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Revisão do ano de 2023;
2. Ponto de situação do primeiro trimestre de 2024;
3. Ponto de situação do processo eleição dos novos representantes dos participantes e beneficiários

O Fundo de Pensões Banco BPI financia um plano de pensões de benefício definido e foi constituído em 30 de dezembro de 1987, tendo sido o seu contrato constitutivo modificado pela última vez em 12 de julho de 2006.

São participantes do fundo todos os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo do Banco BPI, bem como os contratados a termo, sendo beneficiários do fundo todos os participantes, bem como os familiares dos trabalhadores (ou de ex-trabalhadores) com direito ao recebimento de uma pensão ao abrigo do plano de pensões, conforme definido no contrato constitutivo, do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Sector Bancário.

O plano de pensões do Fundo prevê o pagamento de pensões em caso de reforma por velhice, reforma por invalidez e morte. No plano estão incluídos os encargos com os serviços de assistência médico-social, que foram calculados de acordo com o ACT relativos a benefícios abrangidos pelo Fundo, bem como o pagamento do subsídio por morte após a reforma, também de acordo com o ACT. Os benefícios garantidos serão deduzidos da componente que seja assegurada pelos regimes públicos de Segurança Social.

Em 31 de dezembro de 2023, o Fundo abrangia 7789 participantes e 9183 beneficiários. A idade média dos participantes era 47,9 anos.

A política de investimento do Fundo sofreu alterações em 2023. Esta alteração visou conferir maior flexibilidade e capacidade de diversificação:

1. Substituição da referência a inflation linked bonds por obrigações genéricas a taxa fixa;
2. Maior diversificação nas classes de ativos de ações e obrigações; e,
3. Manutenção da exposição a ativos imobiliários.

Em 2023, a inflação abrandou, conduzindo a uma melhoria do sentimento de mercado, traduzida na descida das taxas de juro nominais das dívidas públicas nos médio e longo prazos e na valorização dos principais índices bolsistas mundiais, apesar de um contexto geopolítico marcado pela persistência da guerra na Ucrânia e pelo deflagrar do conflito militar no Médio Oriente. Assim, os resultados da gestão financeira do fundo beneficiaram do sentimento de mercado globalmente positivo nos mercados de obrigações e de ações e dos ajustamentos introduzidos na gestão de carteiras, designadamente o aumento gradual da duração modificada das carteiras de instrumentos de taxas de juro.



FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

A carteira do fundo terminou o ano com uma valorização de 8,4%. Segundo a sociedade gestora, a performance do Fundo foi inferior à do seu benchmark estratégico, uma vez que este não captura bem o efeito do aumento da duração e do investimento em dívida com duração muito longa.

No decorrer do ano passado, registaram-se algumas alterações de pressupostos, nomeadamente:

- Foi assumida uma taxa de crescimento de pensões de 0,75%, em linha com as estimativas de inflação no longo prazo e ajustada às perspetivas da evolução da situação económico-financeira e em particular do sector bancário. Contudo, e dada a estimativa de curto prazo da inflação, considerou-se um crescimento das pensões de 2,5% e de 2% para 2024 e 2025, respetivamente (anteriormente era 3% em 2024 e 0,75% após 2024);
- A taxa de crescimento salarial passou para 3% em 2024 (era 3,5%), 2,5% em 2025 (era 1,25%) e mantém-se 1,25% após 2025; e,
- A taxa de desconto desceu para 3,2% (uma descida de 0,6pp face ao nível apurado no final de 2022), refletindo o movimento de descida das taxas de juro da área do euro.

Em 31 de dezembro de 2023, o património do Fundo ascendia a 1.755,4 milhões de euros, enquanto as responsabilidades por serviços passados atingiam 1.697,3 milhões de euros. O nível de financiamento era de 103% (inferior em 10pp ao registado no ano anterior). A redução do nível de financiamento deve-se ao acréscimo de responsabilidades decorrente da descida da taxa de desconto e das alterações da taxa de crescimento das pensões e dos salários. Há ainda a registar o acréscimo de responsabilidades pela subida do salário mínimo nacional, bem como o acréscimo de reformas antecipadas. A rentabilidade dos ativos alcançada permitiu compensar parcialmente o impacto dos fatores exógenos ao nível de financiamento.

Em 2024, o cenário económico manteve-se e o Fundo continuou a registar rendibilidades positivas.

Esta foi a última reunião desta Comissão de Acompanhamento (com esta composição). Está em curso processo eleição dos novos representantes dos participantes e beneficiários. Já foram apresentadas as candidaturas. O voto eletrónico terá lugar entre 29 e 31 de julho. A divulgação dos resultados deverá ocorrer entre 16 e 20 de agosto.

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco BPI, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos sócios informados.

Lisboa, 1 de julho de 2024

SNQTB primeiro

JOAQUIM CARLOS CASA NOVA
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção